

MELHORES PENSÕES E CONDIÇÕES DE VIDA DIGNAS PARA OS IDOSOS

PELO DIREITO DOS TRABALHADORES À REFORMA E A UMA PENSÃO DIGNA

RETOMAR O DIREITO A VIVER, COM SEGURANÇA E CONFIANÇA

Os reformados, aposentados e idosos afirmam que chegou o tempo de retomar a vida social, cultural e de lazer, abandonando o confinamento a que foram remetidos pela força das circunstâncias. Retomar a vida significa assumir, com segurança e confiança, que é possível viver em solidariedade com todos os outros, no exercício efectivo do seu direito a envelhecer com dignidade.

É tempo de:

- Devolver a alegria e o prazer de viver o tempo da reforma, libertos do isolamento e do medo,

retomando o convívio familiar e social e a fruição saudável dos tempos livres;

- Dar combate a todas as formas de desigualdades sociais e exigir o cumprimento dos direitos dos reformados;
- Retomar a vida associativa, fortalecendo o movimento associativo dos reformados, as suas organizações, os centros de dia e os de convívio;
- Retomar o funcionamento das universidades seniores e promover o acesso a bens e serviços que promovam a fruição cultural e desportiva.



AVANÇAR NO DIREITO A ENVELHECER COM DIREITOS, POR MELHORES PENSÕES E CONDIÇÕES DE VIDA DIGNAS

É urgente e necessário o aumento de todas as pensões, dando especial atenção às mais baixas, melhorar as prestações sociais, garantir o acesso aos bens essenciais e agir no combate à carestia da vida.

É necessária dotar a Segurança Social de meios necessários à garantia dos direitos dos pensionistas e aposentados, por forma a garantir respostas em tempo útil aos utentes.

É importante e urgente o reforço orçamental do Serviço Nacional de Saúde (SNS) com meios financeiros que assegurem a contratação de profissionais de saúde, criando condições mais

atractivas que os fixem ao SNS, nomeadamente melhores salários e carreiras profissionais dignas.

É imprescindível e necessária a avaliação da situação dos lares residenciais, o encerramento de lares ilegais e a criação de uma Rede Pública de Equipamentos de Apoio à Terceira Idade, de qualidade e adaptada às exigências do nosso tempo, assegurando o papel do Estado na garantia da cobertura nacional e na igualdade de acesso.



MURPI



INTER-REFORMADOS



PELO DIREITO DOS TRABALHADORES A ENVELHECER COM DIREITOS AFIRMAR A SOLIDARIEDADE INTER-GERACIONAL

A finalidade da existência humana não é a de trabalhar até morrer, mas sim ter o direito a passar à condição de reformado/aposentado, com condições para viver com autonomia económica e social.

O direito a viver a velhice com direitos e com qualidade de vida é uma justa aspiração dos

trabalhadores no activo e dos que passam à condição de reformados.

O direito a envelhecer com direitos é garantir o direito à saúde e ao bem-estar.

Os reformados de hoje lutam pela sustentabilidade financeira da Segurança Social para a garantia futura das reformas dos trabalhadores.

COM ESPERANÇA E CONFIANÇA LUTAMOS PELO DIREITO À REFORMA E A UMA PENSÃO DIGNA PARA TODOS OS TRABALHADORES

- Emprego com direitos, aumento geral de todos os salários e do salário mínimo nacional para 850 euros, significam assegurar melhores condições de vida e de trabalho aos trabalhadores, bem como melhores prestações sociais que substituam o rendimento do trabalho, incluindo melhores pensões quando passarem à condição de reformados;
- Pôr fim ao factor de sustentabilidade que penaliza injustamente as pensões de reforma antecipadas, na sequência do desemprego de longa duração e

das pensões antecipadas no âmbito do regime da flexibilização da idade de reforma;

- Repor a idade legal de acesso às pensões de velhice e de reforma aos 65 anos de idade, salvaguardando os regimes especiais consagrados, com condições de acesso mais favoráveis;
- O direito de acesso à reforma antecipada voluntária, sem qualquer penalização, para os trabalhadores com 40 ou mais anos de carreira contributiva, independentemente da idade.

POR UMA SEGURANÇA SOCIAL PÚBLICA, UNIVERSAL E SOLIDÁRIA



MURPI



INTER-REFORMADOS